

Apresentação

A *Revista Contingentia*, Revista do Setor de Alemão da UFRGS em parceria com a UFPel, publica artigos tanto da Linguística como da Literatura, com o objetivo de oferecer uma maior visibilidade ao leitor brasileiro acerca das produções teóricas relacionadas à Germanística desenvolvidas no meio acadêmico brasileiro e internacional. Além disso, a *Revista Contingentia* seleciona artigos voltados para os estudos da tradução, assim como aspectos linguísticos e pedagógicos do ensino de alemão como língua estrangeira (DaF). Ela também publica traduções comentadas e oferece espaço para resenhas.

O número lançado neste momento é de temática livre, apresentando sete artigos de literatura, um de aspectos linguísticos e pedagógicos, e duas resenhas.

O artigo que abre este número tem como título “Entre vozes e ecos: o (des)pertencimento e seus danos em *Morte no Paraíso: a tragédia de Stefan Zweig*, de Alberto Dines e *Os Emigrantes*, de W. G. Sebald”, no qual a autora Carla Klos Schöninger analisa a escrita melancólica de ambos os escritores. Para marcar o entrelugar e a experiência diaspórica, a autora ampara-se em Homi Bhabha e Stuart Hall ao analisar aspectos como a dispersão de povos, exilados, refugiados e emigrantes.

Em “Entre pais e filhos: a questão da culpa pelo passado em Bernhard Schlink”, Gabriela Gomes de Oliveira verifica as relações entre gerações presentes em algumas obras de Schlink abrangendo o passado da Alemanha. A partir das perspectivas de pais e filhos, perpetradores e vítimas, a autora aponta para uma viagem temporal pela história contemporânea alemã realizada por Bernhard Schlink.

Elcio Loureiro Cornelsen nos apresenta em seu artigo “Vozes da prisão de Hörschönhausen: testemunhos da opressão na República Democrática Alemã” um texto contundente em torno dos relatos de testemunho sobre a repressão política na República Democrática Alemã, publicados na obra *Gefangen in Hohenschönhausen. Stasi-Häftlinge berichten* (2007; “Presos em Hohenschönhausen. Prisioneiros da Stasi relatam”), organizada por Hubertus Knabe. A leitura dos 24 textos que compõem o livro permite sua sistematização a partir de sete aspectos que, em certa medida, surgem recorrentemente, a saber: chegada; descrição; condições; interrogatório; tortura; cela; reflexão.

No artigo “Tonio Kröger: o estranho que em mim habita”, Helano Ribeiro e Murilo Neves trazem uma discussão conceitual acerca da questão do estrangeiro na novela de Thomas Mann *Tonio Kröger*, através de uma problemática com base teórica, sobretudo, em Jacques Derrida e Jean-Luc Nancy. Segundo Nancy (2006), experimentar a chegada do estrangeiro é apreciar uma série de mudanças nos nossos comportamentos morais, e por isso tão importante que esta entidade deixa de ser o tema e passa a ser o foco.

Já Robert Schade apresenta a questão do autor em tempos de inteligência artificial no artigo “Literatura e algoritmo: A questão do autor em fuga em Italo Calvino e Clemens Setz”. Nas duas abordagens são analisadas a ideia de uma máquina-autor de Italo Calvino (*Cibernetica e fantasmí*, 1967) e o Bot de Clemens Setz (*Bot. Gespräch ohne Autor*, 2018). Para Schade, a máquina combinada de Calvino, análoga a um procedimento algorítmico, substituiu o autor. O autor não é mais a origem do texto, como também enfatiza Roland Barthes. Todavia, segundo Schade, a máquina não pode prescindir dos espíritos condicionados social e individualmente que a assombraram. O escritor contemporâneo Clemens Setz, por outro lado, deixa um robô abastecido com o arquivo de seus textos responder às perguntas de entrevista durante sua ausência.

Víctor Manuel Ramos Lemus pretende apresentar em seu artigo “En el cambiante espejo de las aguas. Literatura y viaje en El Danubio, de Claudio Magris” novas formas da escritura em que a liberdade expressiva se mostra na ruptura das fronteiras entre ficção, testemunho e história, como objeto, o autor se vale da obra *Danúbio*, escrita pelo germanista italiano Claudio Magris. Nesse cenário de renovação, o eu buscado nas águas turbulentas do Danúbio explora, simultaneamente, os limites da escrita, não somente da história, mas também da ficção.

No artigo de Sofia Froehlich Kohl e Michael Korfmann “Onde está Jonas no Quirguistão – uma tentativa de pertencimento em *Kirgistan gibt es nicht*, de Jan Sprenger”, há uma proposta de análise do romance de Jan Sprenger, *Kirgistan gibt es nicht*, sob a ótica da necessidade de pertencimento, personificada pelo narrador, vinculada ao conceito de *Heimat* (DORN & WAGNER, 2012). Os autores partem das resenhas propostas pela Revista Cultural *Perlentaucher* (2012), por Vladimir Balzer (2012), para a *Deutschlandfunk Kultur* e Friederike Gösweiner (2013), para a *literaturkritik.de*.

No artigo “A aquisição ‘quase’ simultânea de alemão e português: um estudo de caso” Daniele Ione Schneiders, Kainã Pereira Gonçalves, Wendy Kaori Usuki e Andressa Brawerman-Albini abordam uma comunidade bilíngue no oeste de Santa Catarina, onde se concentra uma grande população descendente de imigrantes alemães. Assim, foi realizada uma entrevista com dois jovens falantes de português e alemão, junto de seus pais, buscando definir o processo de aquisição das duas línguas na infância e a interferência das mesmas entre si. Este estudo procura doar suporte de investigação para outros casos de imigrantes em todo o país a respeito da aquisição de línguas em um ambiente bilíngue.

O texto de Félix Valentín Bugueño Miranda é uma resenha do livro de Kathrin Kunkel-Razum e outros autores *Warum es nicht egal ist, wie wir schreiben*, que é o resultado de uma discussão sobre o domínio da competência ortográfica dos falantes do alemão, sobretudo daqueles que frequentam a escola. As reflexões são interessantes não somente para germanistas, mas também para demais professores de L1.

Por fim, em sua resenha “Camões, por Wilhelm von Chézy”, Vinícius Casanova Ritter apresenta Wilhelm Theodor von Chézy (1806 – 1865), que foi um escritor, tradutor e jornalista franco-alemão conhecido pela sua coleção de memórias *Erinnerungen aus meinem Leben* (1863-1864) [Memórias da minha vida] e, principalmente, por novelas de cavalaria. Nenhum de seus trabalhos foi traduzido para o português. Aqui, Ritter escolhe a peça *Camoens* [Camões].

Assim, os artigos aqui avaliados e selecionados apontam para a pesquisa produção de conhecimento em torno dos estudos germanísticos no Brasil. Finalmente, a Revista *Contingentia* agradece aos autores e avaliadores que contribuíram para esse número.

Os editores